

Ata da audiência pública, realizada no dia 11 de outubro de 2017 às 19:00 horas, no plenário da Câmara Municipal de Guanhões com a finalidade de debater sobre a crise de abastecimento de água neste Município. Foram chamados para compor a mesa de debates, a presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Guanhões, Viviane Queiroz Coelho, a Vereadora autora do requerimento desta audiência, Dóris Campos Coelho, o vereador Nelci Pereira Chaves, como líder de bloco parlamentar, o Secretário Municipal de Governo José Domingos e o engenheiro sanitário do SAAE, José Orlando Junqueira Mafra . Convidados os vereadores Daniel Barroso, Geraldo Ferreira, Lucimar Ferreira Pinto, Mauro da Conceição Neves, Maria Anidia de Paula, Nivaldo dos Santos, o chefe de instrução chefe de instrução do TG 140012 de Guanhões, Jailson de Oliveira Rodrigues, o cidadão Matheus Marques da Silva, o ex-vereador Demetrio de Miranda Ayala, o ex secretário de governo Miguel Nunes. Passou-se então a execução do hino nacional. A palavra foi passada ao presidente da Casa, vereador Evando Lott que declarou aberta a audiência e passou a palavra ao cidadão Matheus Marques da Silva, bacharel em Ciências Humanas e Licenciando em Geografia. Matheus cumprimentou a todos e explicou sobre o assoreamento dos ribeirões e as consequências para o município. Falou sobre índice pluviométrico do município nos últimos anos dizendo que o índice tem estado acima da média e que os gestores não podem usar a falta de chuva para justificar a má gestão e a crise. Ressaltou projetos aprovados nessa casa que tratam de conservação ambiental e a importância da construção de parques ecológicos lineares. Perguntou sobre se o mapeamento de nascentes para captação de água e se o SAAE possui algum planejamento com relação aos loteamentos crescentes no município. Colocou suas pesquisas principalmente de faculdade à disposição para consulta dos gestores. O senhor presidente passou a palavra ao secretário de governo José Domingos. Após cumprimentar a todos, o senhor José Domingos disse que a crise vivenciada é nacional podendo se ressaltar que até os estados onde mais possui água, passam pela crise e que o crescimento da cidade está muito além do que se previa há 20 anos atrás. Disse que no decorrer dos anos houve uma perda progressiva dos mananciais e aumento do desmatamento. Que com os novos loteamentos está havendo a

impermeabilização de grandes áreas impedindo a absorção de água da chuva. Disse que a grande reflexão que deve ser feita é a proteção e conservação das nascentes. O senhor presidente passou a palavra para a vereadora Dóris que cumprimentou a todos. Disse que é autora do requerimento da presente audiência. Disse que o intuito foi saber quais são os verdadeiros problemas enfrentados pela autarquia, que não só é de água, como também de gestão. Parabenizou a nomeação recente da então presidente do SAAE dizendo que os Guanhanenses estão esperançosos com esta nomeação. Disse que após receber o manifesto emitido pelos servidores da autarquia, todos ficaram confiantes de que o SAAE vai pra frente e que acredita e espera de fato que haja soluções. Agradeceu a unanimidade dos vereadores em aprovar o seu requerimento. Perguntou aos gestores do SAAE se já existe planejamento em relação a evasão de servidores, a real situação financeira da autarquia bem como andamento de projetos de preservação de água como o Graipu Água e Vida. Deixou agradecimento especial a disponibilidade da presença da presidente do SAAE, dizendo que isto é o que se espera de um gestor. O presidente da Casa retornou a palavra e passou ao vereador presidente de bloco Nelci. O vereador perguntou se já foram tomadas providências a respeito da crise hídrica e para que não venha a faltar água futuramente e se há algum projeto para ligação das águas dos poços artesianos, se a água distribuída por caminhão pipa é água tratada e sobre a abertura de poços artesianos no município de Conceição com possíveis impactos ao município. O senhor presidente retornou a palavra perguntou a respeito do manancial graipú se estão sendo feitas irrigações irregulares. Falou que foram convidados para a presente audiência representantes da EMATER, IEF, Promotoria de Justiça, Secretaria Municipal do Meio Ambiente e CODEMA. O senhor presidente apresentou fotos do impacto causado do impacto causado pela mineradora na bacia do Graipú na divisa com o município de Sabinópolis. Disse que é necessária uma ação conjunta dos Promotores e uma audiência pública do Estado para debater o problema. O senhor presidente lembrou que o requerimento da audiência foi assinado por todos os vereadores e não somente pela vereadora Dóris como a mesma havia dito. Passou a palavra à gestor do SAAE Viviane Queiroz que

cumprimentou e agradeceu a presença de todos principalmente dos servidores do SAAE presentes. Disse que está a disposição dos usuários em qualquer momento com transparência e harmonia. Disse que é servidora do SAAE há alguns anos e lotada na área de análise de qualidade da água. Disse que o que não for respondido no momento poderá ser esclarecido posteriormente. Com relação ao manancial Graipú, disse que desde 2003 existe um estudo sobre o mesmo. Que em 2006 criou-se o programa Graipú Água e Vida que trata da conservação da bacia composto de vários projetos de revitalização, cadastros, reflorestamento, quantidade e qualidade de água sendo um programa amplo e contínuo. Disse que ainda havia respaldo legal para investimento financeiro em atividades que vão reverter em água. Disse que o programa foi implementado gradativamente com o objetivo de melhorar a infiltração de água no solo. Falou ainda da parceria com os proprietários da bacia e que sempre buscou trabalhar com os produtores de forma harmônica. Disse que existem sim irrigações ao longo do manancial mas que o SAAE não é órgão fiscalizador e sim regulador tentando ao máximo trabalhar em parceria. Disse que está em fase de estudo o aproveitamento das águas do rio Corrente Canoa desde o ano de 2012 uma vez que o Graipú já está esgotado. Disse que a água de caminhão pipa é proveniente do poço artesiano do Bairro Esperança e que a mesma é tratada e própria para consumo humano e que há poços ainda no bairro Buritis e João Miranda no município de Guanhães. Disse que na última semana não foi necessário o uso de caminhão pipa sendo este um sinal de que as medidas emergenciais estão surtindo efeito. Disse que a primeira medida foi a alteração nas manobras adotadas anteriormente. Que a divisão da cidade em duas zonas era complicada para a compreensão do sistema. Que passou-se a utilizar os poços artesanais que desafogou o sistema em parceria com a população que tem contribuído. Que outra manobra adotada foi a drenagem de água de tanques da fazenda Xavante próximo ao córrego Santa Cruz para a represa do SAAE, além do acompanhamento de perto pelos servidores do SAAE. Disse que não tem informação fundamentada e que não sabe responder sobre o real impacto dos poços artesanais de Conceição sendo necessário um levantamento sobre a situação apresentada. O presidente da Câmara disse que como secretário da ACAM

sediada em Conceição pode dizer que a Câmara de Vereadores de Conceição já está tomando providências com relação aos poços. A presidente do SAAE disse que tem conhecimento das Cavas da mineradora que tem feito este acompanhamento sendo que foi até foi pensado em fazer a drenagem desta água sendo esta idéia posteriormente descartada. Disse que com as atividades da mineradora, a vazão do manancial diminui mais que o normal no período de seca e que foi necessária a intervenção do Ministério Público. Que ao assumir a gestão do SAAE, pediu a cópia dos acordos firmados pelos quais ficaram estipulados a perfuração de 4 poços artesianos para suprir a vazão de água. Disse que ao buscar os dados técnicos, a vazão de 2 poços é baixíssima para suprir a interferência da mineradora. Disse que entrou em contato com representantes da mineradora com quem tem reunião agendada para verificar o acordo que parte não foi cumprido. Com relação a evasão de servidores há várias questões intrínsecas ao SAAE e que as informações ainda estão sendo coletadas. Passou a palavra ao Sanitarista do SAAE José Orlando. Após os cumprimentos, José Orlando disse a união ajuda a refletir. Disse que as questões de bacias hidrográficas são resolvidas em comitê de bacias que são divididas em áreas para facilitar a gestão sem precisar lidar com questões institucionais. Com relação as questões climáticas, disse que há muitos estudos sobre alterações climáticas com consequências para os recursos hídricos. Disse ainda que com tem trabalhado com muitas informações sobre a bacia do Graipú e que equipamentos instalados na bacia fornecem dados precisos do manancial. Disse que vem fazendo acompanhamento e que não é surpresa as condições do manancial em não atender a necessidade de abastecimento. Disse que dentre outros fatores, as atividades de mineração influencia no abastecimento e que outros estudos são necessários para a busca de soluções. Explicou que o modelo de captação de água do município é a fio d'água e que o importante e que o principal fator a se considerar é a vazão da água do manancial que não adiantaria o aumento da barragem. Alertou ainda sobre o acúmulo de água dentro das residências que é necessário pensar sobre como manter a qualidade da água armazenada que é necessário tomar cuidado para que não se caia em modismos e que a filtragem eficiente de água é complicada. Disse que o sistema de abastecimento de água municipal é

responsabilidade dos municípios de acordo com a constituição federal mas que por problemas de ordem técnica das prefeituras o abastecimento era prejudicado e que como solução foram criados os serviços autônomos de água e esgoto com orçamento próprio e sistemas de tarifas e que tal iniciativa começou a surtir resultados. Explicou que com o decorrer do tempo surgiram outros modelos como a COPASA e que alguns optaram pelo SAAE e outros pela COPASA. Explicou ainda que estão sendo feitas medições de vazão no Rio Corrente Canoa e avaliação da bacia do Graipú e que o momento é propício para tais estudos e que o plano é fazer captação emergencial no córrego França antes deste cair no córrego Graipú. Disse que tudo é uma questão de tempo e de estudos detalhados. O vereador Nelci perguntou se há saldo disponível para obras. José Orlando disse que já estão sendo feitas as devidas análises e que há recursos disponíveis e que vai averiguar a possibilidade de utilizar o orçamento deste ano para executar uma parte dos projetos. Com relação ao tratamento de esgoto disse que estão sendo feitos ajustes para que a estação esteja em plenas condições de funcionamento. Disse que o projeto do interceptor do Centro é a prioridade e que há condições técnicas de fazer a obra apesar das dificuldades. O senhor presidente perguntou a respeito dos poços artesianos e porque as outorgas dos novos locais de captação ainda não saíram. Com a palavra o ex vereador Demétrio que questionou a falta de água no bairro João Miranda. O cidadão Marcelo disse que representa a ONG Água Amigos e que gostaria que as medidas tomadas pela nova gestão do SAAE para a falta de água não se tornem medidas paliativas e que seja feito planejamento a longo prazo por que desde a primeira seca no ano de 2015 a questão foi deixada de lado. Disse ainda que por ser uma autarquia, a mesma está caminhando sem uma parceria e que vereadores pediram insistentemente para que fosse feita a limpeza do Ribeirão Bom Sucesso. Disse ainda que no passado, o Ribeirão tinha muita água e que hoje há apenas um filete de água. Disse que já foi explorado o Rio Guanhões, o Rio Aricanga e perguntou sobre como iria ficar o abastecimento do município quando já não houvessem rios a serem explorados. Disse ainda que Secretária de Meio Ambiente, Prefeitura de Guanhões e SAAE deveriam trabalhar em parceria. Disse também que no bairro onde mora, as pessoas não se

preocupam em economizar e aumentaram o armazenamento de água e disse que um amigo que estava presente na reunião e precisou se ausentar tem sete nascentes em casa e que outras pessoas que não possuem recebem benefícios pedindo ainda que algumas pessoas não fossem privilegiadas em detrimento de outras e que seja feita uma água limpa e sem política. O vereador Nivaldo cumprimentou a todos e parabenizou a nova presidente do SAAE. Perguntou se a irrigação impacta para a captação de água com conseqüente redução de seu volume e se a captação por fio d'água é a mais adequada que a de poços artesianos. Pediu agilidade nas averiguações dos poços artesianos da região de modo a evitar problemas futuros, pedindo ação do presidente da Câmara junto a comissão de meio ambiente da ALMG. Cobrou atenção para o tratamento de água nos distritos. O vereador Lucimar cumprimentou a todos, parabenizou o trabalho do SAAE e perguntou a respeito do andamento das obras dos interceptores da estação de tratamento de esgoto do centro de Guanhões falando do mau cheiro enfrentado pela população do Centro de Guanhões falando ainda sobre as águas do Ribeirão Bom Sucesso que são límpidas e desaguam nas águas poluídas do Ribeirão Vermelho. Pediu esclarecimentos a respeito da falta de abastecimento na Rua Treze de Maio. A presidente do SAAE disse que foi empreendido um trabalho de curvas de nível e que há uma luta para se tornar autônomos e técnicos e que se sentiu incomodada com o cidadão Marcelo ter usado o termo privilégios. Com relação ao distrito de Farias, disse que já foi instalado há muito tempo atrás, todo um sistema pronto de água e que já está esperando os pedidos de ligação mas que no distrito não há demanda de ligação de água. O vereador Nivaldo disse que foi feito um trabalho de conscientização junto a Emater. Disse que foi feito um levantamento para que fosse implantada a tarifa social mas que a população não concordou e falou do desafio que é convencer a população a consumir água tratada. Com relação a tarifa de água a presidente do SAAE disse que há um regulamento que prevê as situações em que a água é perdida por vazamentos e para que o cidadão não se sinta lesado. Com relação ao projeto Água Amigos, José Orlando ressaltou a importância do projeto e que acredita na inteligência do ser humano para solucionar os problemas e com os devidos recursos pode-se encontrar todas as soluções para os problemas. Com

relação ao abastecimento dos Bairros Canaã e João Miranda, José Orlando disse que o poço artesiano só está disponível para o bairro João Miranda e que o bairro Canaã é abastecido pelo sistema de abastecimento da cidade. Com relação a rua Treze de Maio disse que a rua está em um local de transição entre a parte baixa e a parte alta da cidade e que os problemas a rua está situada numa parte em que o abastecimento chega com dificuldade. Sobre o Ribeirão Bom Sucesso, José Orlando disse que há problemas de ocupação urbana e assoreamento. Disse que a Câmara precisa participar ativamente das leis de uso e ocupação do solo. O vereador Nelci agradeceu a presença da presidente do SAAE. O presidente da casa agradeceu a presença dos vereadores e a presença e disponibilidade da presidente do SAAE e encerrou a presente audiência. Encerrados os trabalhos em pauta, expediu-se a presente ata que segue assinada por todos os presentes.